

COTEC INNOVATION SUMMIT 2020

Notas Intervenção Sessão Encerramento:

Presidente da Direcção
Isabel Furtado

Em primeiro lugar, **saudar e agradecer** S.E., o Sr. Presidente da República, nosso presidente Honorário pela honra da sua presença e participação neste primeiro COTEC SUMMIT 100% digital.

Estender essa saudação e agradecimento ao Sr. Ministro de Estado Da Economia e da Transição Digital, que interveio também esta tarde.

Depois de um dia tão longo e pleno de interesse, quero deixar-vos algumas breves mensagens.

A minha primeira mensagem não poderia deixar de ser de expressão de **profundo agradecimento** a todos os que contribuíram para que esta conferência fosse um acontecimento marcante.

Aos +1400 participantes, originários de toda a Europa e do resto do mundo, que deram ao SUMMIT uma verdadeira dimensão internacional;

Em particular, a todos os nossos associados que nos acompanharam hoje e que são a principal razão da nossa existência;

Às organizações irmãs COTEC de Espanha e Itália, que trouxeram a perspectiva dos países da Europa do Sul.

Ao grupo de + meia centena de reputados oradores e moderadores, que nos proporcionaram sessões de elevada qualidade e conteúdo revelador;

Aos nossos patrocinadores, parceiros e embaixadores, pelo seu apoio de diversas formas.

Aos nossos *Summit Hosts* pelo seu profissionalismo e pelo brilhantismo com que garantiram a continuidade do evento ao longo de todo este dia;

E finalmente, o nosso reconhecimento a toda a equipa de produção da COTEC e os seus parceiros que organizaram e realizaram este COTEC INNOVATION SUMMIT, consagrado agora de forma inédita e inovadora também no espaço digital.

Uma segunda mensagem sobre a oportunidade e a motivação para o tema da conferência, a Industrialização da Europa.

Os choques nas cadeias de abastecimento e outras perturbações económicas precipitadas pela pandemia COVID19 trouxeram para os holofotes o debate que consideramos os “mercados livres” e o “comércio livre”.

Durante esta crise vemos nações com políticas orientadas para a liberdade de mercado considerar e em alguns casos implementar políticas económicas dirigistas, inconcebíveis antes da crise. Muitos falam agora num retrocesso da Globalização.

Uma das lições desta pandemia é que a produção de certas categorias de produtos pelo seu valor estratégico, securitário ou sanitário, não podem ser deixados aos critérios de eficiência económica ou outros impostos pelo mercado.

Preferimos ver a Globalização e o comércio internacional como forças de ligação entre nações, culturas e pessoas, forças que geram confiança, conhecimento mútuo e prosperidade e estabilidade.

A interdependência económica é uma condição de co-existência pacífica e a prosperidade global.

Alguns viam o declínio industrial da Europa face a outros blocos económicos com indiferença ou mesmo uma inevitabilidade.

Pelo contrário, cremos que há motivos, e o debate de hoje reforçou essa convicção, para acreditar que a **Indústria da Europa tem futuro e que o futuro da Europa é industrial**.

Mas para isso precisamos de criar uma trajectória credível para uma Indústria Europeia Forte e competitiva ao nível global.

Uma indústria forte é a garantia de soberania tecnológica e com “autonomia estratégica”.

Uma indústria forte estimula o empreendedorismo e a iniciativa empresarial.

Uma indústria forte é a base de uma economia exportadora e resiliente a choques.

Uma indústria forte é a condição para uma transição ecológica e digital para uma economia mais resiliente e saudável.

Ao falar de Industrialização da Europa, é preciso afirmar que não se trata de reviver o modelo industrial do passado.

A força da indústria é a força da ciência, tecnologia e da inovação. É cada vez mais a força dos serviços especializados e de alto valor acrescentado.

A Indústria é parte da herança cultural conjunta dos Europeus.

É nesses alicerces que assenta também a União económica e os valores Europeus que partilhamos e que constituem a base de um futuro colectivo para o Continente.

A terceira mensagem diz respeito à dimensão social da mudança tecnológica e ambiental que iremos viver nas próximas décadas.

É da responsabilidade das empresas e dos seus líderes garantir que a transição ambiental e digital não deixa ninguém para trás.

A indústria do futuro irá criar postos de trabalho em funções muito diferentes das do passado.

A Automação e inteligência artificial poderão resolver muitos problemas e serão fonte de valor para as empresas, mas também poderão colocar gerar desconfiança, angústia, medo e resistência nas pessoas.

É prioritário proporcionar as condições para a adaptação e requalificação dos trabalhadores europeus para uma nova realidade tecnológica muito diferente da anterior.

Compete às empresas criar as condições para que o talento humano possa continuar a ser a condição predominante e central no nosso modelo económico. Não faria sentido uma economia feita de máquinas para máquinas.

O Renascimento Industrial assentará na inovação e na aplicação do conhecimento científico para resolver problemas cada vez mais complexos e sistémicos.

Porém, a Europa só será verdadeiramente uma potência Industrial forte se também for um exemplo na defesa valores humanos, ecológicos e sociais.

Se for reconhecida pelo mundo como um parceiro fiável e de confiança.

Cada crise arrasta sempre mudanças irreversíveis.

Voltar à condição anterior nunca é desejável nem possível.

A Pandemia mostrou que a saúde e bem-estar humano, prosperidade económica e capital natural estão intimamente ligados.

Estaríamos a responder a uma crise criando condições para activar a próxima.

É agora o tempo de actuar. Não podemos esperar mais tempo porque o resto do mundo não espera por nós.

É tempo de actuar aproveitando o impulso político dos últimos anos para uma estratégia industrial Europeia conjunta ambiciosa, arrojada e inclusiva.

Uma estratégia Industrial Europeia forte.

Como empresários e cidadãos europeus, temos nas nossas mãos a responsabilidade de contribuir para a construção de uma indústria forte, um Renascimento industrial,

Com este Renascimento, assenta a nossa esperança e ambição de uma vida mais segura, saudável e ecológica, para nós e para as próximas gerações, no nosso planeta azul.

Muito obrigado.